



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 7ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 23 de fevereiro de 2015, com início às nove horas e trinta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 13/2015. Parecer contrário da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de lei nº 5/2015. Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 5/2015. Ofício nº 5/2015 do gabinete do vereador Celso Dal Molin, referente à participação junto à Frente Parlamentar de Saúde. Ofício nº 03/2015 do gabinete do senador Álvaro Dias, referente à Moção 10/2014. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: João Paulo, Professor Paulino, Jorge Menegatti, Romulo Quintino, Luiz Frare, Paulo Porto e Cláudio Gaiteiro. – Presidente: Antes de iniciar a ordem do dia, gostaria de reforçar a Vossas Excelências um convite feito por algumas entidades de Cascavel como Acic e Sinduscom de um evento muito importante que estará ocorrendo hoje, às 19 horas, no auditório da Acic, que é uma palestra com a participação do Sr. Silvio Barros, ex-prefeito de Maringá. Na verdade, o foco dessa palestra é o planejamento da cidade que queremos pra daqui a 20, 30 anos; então é algo sem cor partidária. Na verdade é um evento das entidades civis e organizadas e seria muito importante se os senhores pudessem participar, hoje, às 10 horas, no auditório da Acic e dar sua contribuição, porque obviamente um dos papéis dessa Casa é pensar e planejar a Cascavel do futuro; então conto com a presença dos vereadores hoje na Acic, às 19 horas. Finda que está à leitura da matéria de expediente eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Em única discussão e votação o veto total ao projeto de lei nº 139/2014, que estabelece regras de publicidade das vagas gratuitas disponibilizadas pra idosos no município de Cascavel, nos termos do Estatuto do Idoso; em discussão o veto. Senhor primeiro secretário, proceda à votação nominal do veto ao Projeto de lei nº 139/2014, por favor. (Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, Marcos Rios e Luiz Frare) (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaiteiro, Ganso Sem Limite, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Nei H. Haveroth, Rui Capelão, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo, Romulo Quintino, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini, Vanderlei Augusto da Silva e Pedro Martendal) – Secretário: Com 3 votos favoráveis e 17 contrários, o veto ao Projeto 139/2014, veto prejudicado. – Presidente: Com 3 votos favoráveis e 17 contrários, veto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

derrubado, portanto Projeto de lei nº 139/2014 segue pra sanção. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 36/2014, que transforma em patrimônio sociocultural do Município de Cascavel a Feira Livre do Pequeno Produtor, que se realiza semanalmente na cidade, de autoria do vereador Rui Capelão; em discussão o projeto. – Vereador Rui Capelão: Por gentileza, parece que tem uma emenda ao projeto. – Presidente: A emenda entra em segunda votação, vereador. – Vereador Rui Capelão: Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Neste projeto foi sugerida uma emenda pelo próprio autor e foi assinado pelo Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth e Celso Dal Molin que será discutido, amanhã; então pela importância desse projeto e da emenda peço voto favorável a esse projeto, hoje e amanhã deliberaremos a emenda e possivelmente com parecer favorável, pra podermos aprovar esse projeto. Seria isso. Muito obrigado. (-Peço a palavra) – Presente: Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Neste momento não faria comentários a respeito da importância desse projeto, porque já fiz na sessão anterior; mas gostaria de agradecer o apoio do vereador Cláudio Gaitero, líder do governo em dar todo apoio a este projeto que é tão importante pra que a gente preserve nossas entidades que procuramos criar dentro dessa Casa. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Importante falar sobre esse projeto ainda hoje, tendo em vista essa emenda amanhã. Tenho certeza que a intenção do vereador Rui Capelão, ao propor esse projeto é em preservar o evento da feira, pra que nós não tenhamos problemas de regulamentação e também, na questão de localização do futuro pra que haja... Quando o interesse público estiver presente é que nós mantemos a feira, enquanto evento tornando-a sociocultural, também sou totalmente a favor dessa ideia, mas temos que garantir também, que ela não seja engessada e às vezes ela pode entrar em contraponto e ser questionada, porque a lei, quando você tomba um bem ou um patrimônio sociocultural ela pode se tornar imexível; então amanhã ou depois o município fica engessado e também cria certos obstáculos pra você tomar o patrimônio dessa feira que é totalmente particular, onde ele é mutável, é flexível. O próprio instrumento de trabalho dos feirantes é uma coisa impalpável perante o tombamento. Neste sentido, a preocupação amanhã dessa emenda ser debatida e acredito que o vereador esteja aberto a esse debate, pra que nós possamos então garantir que o evento sempre aconteça em nosso município. Acredito que todos os vereadores tenham esse consentimento, e esse apoio e essa preocupação vereador, do caso que não se torne um obstáculo pra os projetos futuros de desenvolvimento do município. (- Um aparte) Concedido. – vereador Jaime Vasatta: Só quero parabenizar o vereador Rui Capelão pelo projeto, e ele realmente contempla o que está propondo. Este projeto e a Comissão de Meio Ambiente, através aqui... que faço parte e o vereador Celso Dal Molin, pra que realmente não possa prejudicar futuramente. Ora, algumas alterações, devido inúmeras obras que estão acontecendo em Cascavel, claro que sempre pensando na ferida do Produtor que tenha realmente uma localização que possa atender seu público, então vejo que foi importante a gente discutir junto com a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Comissão pra que possamos fazer... essa emenda e, que foi colocada não pra prejudicar o projeto; somente pra adequar e pra que o município tenha uma flexibilidade no futuro, em relação a alguns locais da feira do produtor. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Também vale ressaltar que, a Comissão de Agricultura e Meio Ambiente, e desde o ano passado esse projeto tramitou e não deu parecer em relação a esse projeto, não sabemos qual o motivo, mas acreditávamos que seria importante que tivesse passado pela Comissão de Agricultura e Meio Ambiente, porque nós poderíamos ter levantado o debate com antecedência e não ficava apenas para o Plenário, mas como houve de quinta pra hoje essa mudança, o vereador concordou com a data e adiamento da votação. Hoje, estamos aqui pra aprovar esse projeto e amanhã, debater a emenda, caso vereador concorde pra que nós aproveemos em segunda discussão. Era o que tinha. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 36/2014; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 36/2014 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 158/2014, que declara de utilidade pública a Associação de Pais, Professores e Servidores Cecília Rios, APPS Zilda Arns, APPS Miguel Liba, APPS Jardim Veneza, APPS Transparência, APPS Irmã Iolanda, APPS Maria Vaz e APPS Stanislava, de autoria dos vereadores: Gugu Bueno, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Pedro Martendal, João Paulo de Lima, Walmir Severgnini, Luiz Frare, Aldonir Cabral, Ganso Sem Limite, Vanderlei Augusto da Silva, Romulo Quintino, Celso Dal Molin e Jorge Bocasanta; em discussão. Em votação o Projeto de lei nº 158/2014, que declara de utilidade pública diversas entidades. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 158/2014, aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 2/2015, que altera as leis municipais nº 6.275 de 08 de outubro de 2013 - Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017, 6.419 de 24 de novembro de 2014 - Diretrizes Orçamentárias para 2015 e 6.429 de 16 de dezembro de 2014 - Lei Orçamentária Anual para os esportes, abrindo crédito na Secretaria de Esportes e Lazer de R\$ 100.000,00, de autoria do Executivo Municipal. Em primeira votação e discussão o Projeto de lei nº 2/2015, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 2/2015 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 5/2015, que dispõe sobre alterações de dispositivos da lei nº 6.141/12, de 29 de outubro de 2012 e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. O referido projeto de lei recebeu parecer contrário da Comissão de Saúde, passamos então, à discussão do parecer; em discussão o parecer. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Esse projeto aqui, coloca, vem retirar o anexo III e não tem como tirar um anexo desse tipo. O que é o anexo III? Acidente com exposição a material biológico, relacionado ao trabalho. As meninas aqui quando se perfuram... não precisa modificar, não existe isso! O cara que trabalha onde tem som alto, pode ficar surdo, não precisa fazer notificação; então



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vários. O trabalhador que se mutila tem que ter a notificação, pra se essa firma estiver mutilando muitas pessoas, tem que ter a notificação pra que chegue lá e mude esse tipo de trabalho e pra que não ocorram mais mutilações. Mesma coisa no Pac, se os funcionários estão se picando demais, tem que ver o porquê estão se picando demais. Tem que ter uma notificação que é fazer com que... será que está faltando proteção para os funcionários? Nos Pac's, nos Postos de saúde? É uma lei que veio Cláudio Gaitero, gostaria que você retirasse esse projeto, pra vermos este outro papel que você mostrou. Não estamos aqui pra vetar nada, estamos pra fazer cada vez melhor e essa lei está tirando muita segurança do trabalhador. Nós da saúde não temos como votar a favor. Um acidente de trabalho... olha o anexo que querem retirar: lista de notificação compulsória das unidades sentinelas, ou seja, acidente com exposição a material biológico, relacionado ao trabalho, são as enfermeiras, acidente de trabalho com mutilações, ou seja, Coopavel e outras firmas. Acidente de trabalho com crianças e adolescentes, como vai tirar? Acidente de trabalho fatal, um trabalhador da Copel que morre num outro lugar, um trabalhador da construção civil, imagina só, no mesmo prédio morrer 3, 4 pessoas; isto não existe! Câncer relacionado ao trabalho, onde tem a exposição a algumas doenças que podem levar ao câncer. Perda auditiva induzida por ruído; então eu acho melhor na minha opinião, retirar e a gente ver junto com esse papel, porque uma lei importantíssima pra nós, pra nós fazermos alguma alteração, entendeu? Isso aqui é pra ajudar. O nosso parecer foi baseado nisto aqui. – Vereador João Paulo de Lima: Dizer que esse parecer contrário da Comissão nada mais é, porque precisamos ter a seguridade de todas essas notificações que estão saindo do dispositivo da lei anterior. Acho mais viável, inclusive peço isso ao líder do governo pra que possa também, ter essa mesma determinação para que possamos adiar essa votação. Pedir o adiamento pra ter um diálogo melhor com a Secretaria. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: O que está em discussão aqui é o parecer contrário da Comissão. O Parecer contrário refere-se a: o presente projeto deixa de notificar doenças, por exemplo, como o trabalho repetitivo LER. No projeto houve três alterações, basicamente nos seus artigos 69, 71 e 72, verificando atentamente e conversando com o secretário de saúde do Município, essa alteração é solicitada pelo Ministério da Saúde pra que o Município se adapte a uma portaria do Ministério da Saúde de 2014. Anualmente, o Ministério da Saúde emite portaria sobre diversos assuntos e um desses assuntos é este, que estamos tratando hoje, através da notificação compulsória e outros assuntos, conforme o artigo. Peço voto contrário ao parecer, justamente porque no capítulo I o parecer está aqui, está dizendo que não está incluso na portaria os trabalhos repetitivos, LER, porém a portaria 1271 do Ministério da Saúde é bem clara no seu capítulo I, onde diversos agravos, fala aqui sobre danos a integridade física ou mental do indivíduo provocada por circunstâncias nocivas, tais como: acidentes, intoxicação por substâncias químicas, abuso de drogas ou lesões decorrentes de violências como agressões e maus tratos e por último, fala em lesão autoprovocada, que significa aquelas lesões onde está inclusive o trabalho repetitivo também chamado como, LER. Então, vereador Jorge Bocasanta, acho que é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

muito pertinente o seu questionamento juntamente com o vereador João Paulo de Lima; porém vimos nesta portaria 1271 que tenho uma cópia e, posso passar pra os senhores, onde está explícito justamente as novas normativas do Ministério da Saúde, então peço voto contrário ao parecer, para que possamos aprovar esse projeto ainda hoje e pra que a Secretaria da Saúde do Município de Cascavel possa dar andamento aos trabalhos. Na sequência, discutiremos o projeto em si. – Vereador Nei H. Haveroth: Pra discutir este parecer contrário terei que falar sobre o projeto, pra que a gente entenda a situação. E como acompanhei parte da elaboração dessa lei, devido participar da Cotrans, onde incluiu o artigo 72 que: constitui o acidente de trânsito como um agravo também de notificação compulsória o que antes não era; e então se perdia toda noção de às vezes a pessoa se acidenta e vai voluntariamente e posterior ao acidente a uma unidade hospitalar e isso não era informado ao sistema; então esse artigo 72 está sendo incluído na lei. Esse projeto dispõe sobre alterações de dispositivos da lei, não está criando uma lei e elaborando outras. No caso do anexo que está sendo tirado é porque a lei vigente está superior a esses anexos antigos; então estes anexos anteriores já estão ultrapassados precisando tirar. E ela está contemplando aqui, vou ler o artigo 69, pra que não haja dúvidas: *As doenças e agravos de particular importância para a saúde pública, que requeiram investigação epidemiológica ou aplicação de medidas especiais de controle estarão sujeitas à notificação compulsória, conforme legislação vigente dos níveis federal, estadual e municipal, respeitando a periodicidade das notificações.* Então não há perca, ele está atualizando o que a lei federal preconiza, senão vamos ficar com um anexo ultrapassado e não vamos poder atender a necessidade atual. Cada um tem seu ponto de vista, mas acredito que às vezes há um equívoco sobre a análise desse artigo e o que o projeto está propondo. Era o que tinha senhor presidente. – Presidente: Em votação o parecer contrário da Comissão de Saúde ao Projeto de lei nº 5/2015; votação nominal proceda, por favor, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Paulo Porto, Professor Paulino) (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite, Nei H. Haveroth, Rui Capelão, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Walmir Severgnini, Vanderlei Augusto da Silva e Pedro Martendal) – Secretário: Com 7 votos favoráveis e 13 contrários, o parecer contrário ao Projeto nº 5/2015 está prejudicado. – Presidente: Com 7 votos favoráveis e 13 contrários parecer contrário da Comissão de Saúde prejudicado, portanto passamos a primeira discussão do Projeto de lei nº 5/2015; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Gostaria de colaborar e pedir o adiamento desse projeto por 2 ou 3 sessões. Quero dizer ao vereador Nei H. Haveroth que respeito seu posicionamento e sei das alterações e das notificações, inclusive muito importante desse anteprojeto de lei e a questão agora também, englobando os acidentes de trânsito; que o vereador Jorge Menegatti tem acompanhado e tem levantado. Além disso, estamos tirando algumas notificações que são importantes, retirando por



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

exemplo de um surto de cólera, ebola e de tantas outras situações que acontecem, inclusive nos locais de trabalho como: nas Upas, hospitais. Neste sentido pediria o adiamento para que houvesse um ajuste junto à Secretaria, do porque então a retirada de algumas notificações tão importantes pra o Município de Cascavel. Obrigado. – Vereador Luiz Frare: A portaria é do Ministério da Saúde. A Secretaria de Saúde do Município não tem poderes pra modificar. Nós vamos apenas pedir adiamento por 2 sessões e não vamos avançar, porque o que está sendo regulamentado é o que o Ministério da Saúde está preconizando, através da portaria. – Vereador Cláudio Gaitero: Reforçando a fala do vereador Nei H. Haveroth e Luiz Frare, essa portaria, o município de Cascavel somente faz uma adaptação, se adapta a portaria. Nós não podemos fazer modificação de uma coisa nacional. Outra coisa é que, foram inclusos alguns benefícios nesta portaria tais como: aquelas pessoas que se acidentam e o próprio vizinho leva pra o hospital e que na portaria anterior não estava incluso que fosse feito a notificação compulsória através do hospital. Nesta nova portaria inclui esse sistema. Se o vizinho do Jaime Vasatta se acidentar e levar pra o hospital imediatamente, o hospital precisa fazer essa notificação compulsória e não serão só aqueles acidentes atendidos pelo Corpo de Bombeiros, pelo Siate, pra fazer a notificação compulsória. Todos os acidentes serão mapeados e também, pra tomar novas providências naqueles pontos onde acontecem mais acidentes; por isso a portaria vem adaptar mais essa situação. Pra isso nós deliberamos este projeto hoje mesmo, em função que estamos adaptando essa portaria ao Sistema de Saúde do Município de Cascavel simplesmente atendendo o que preconiza o Ministério da Saúde. – Vereador João Paulo de Lima: Só queria novamente repassar a Vossa Excelência que entendo essa alteração e é importante saber na questão dos hospitais quando se leva automático e não passa por Siate, Samu, tudo mais, e esse anteprojeto vem somar com certeza pela deliberação do Ministério da Saúde. Agora, um coisa estou em dúvida, por isso até pedi aos senhores que é o detalhe da questão de retirar algumas notificações tão importantes no município. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: A portaria 1271/2014 atualiza o serviço de saúde e também, das doenças que serão agora atendidas pelo município de Cascavel. Então vamos deliberar, peço voto favorável ao anteprojeto de lei nº 5. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Interessante o adiamento, porque a gente tira a dúvida. Porque na realidade, se vem a portaria, a portaria é superior a qualquer lei municipal; a lei federal é superior, então porque vamos estar discutindo aqui? Se vem do Ministério da Saúde se cumpre e pronto. O que me preocupa, o Nei H. Haveroth vem dizer que eles querem incluir o acidente de trânsito, mas o que me preocupa são todos aqueles anexos. Acredito que se adiarmos pra 2, 3 semanas não tem problema, o mundo não vai acabar. Uma lei que é interessante pra toda cidade de Cascavel, então vamos votar favorável ao adiamento, pedido do vereador João Paulo de Lima porque isso não é pra ontem, isso vai ser pra vários anos da nossa vida. Eu tenho a consciência que o trabalhador tem que ser protegido; então é isso, peço voto favorável ao adiamento. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Apenas pra justificar meu posicionamento, não tenho nada contra ser adiado,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acho que até a própria Secretaria não contraria se quiser adiar por uma sessão, duas, mas vai ser redundante vai voltar pra estaca 0. Esses dias fiz o pedido de adiamento de um projeto aqui, mas não passou. Queria discutir mais, mas não passou. Concordo com o adiamento da minha parte, mas a Plenária é soberana, mas que com certeza vai ser redundante; vai ser redundante! – Vereador Cláudio Gaitero: Única e exclusivamente se for feito o adiamento seria pra discutir, conhecer alguma coisa; isso vem do Ministério da Saúde, onde existem técnicos estudando isso diariamente e como temos técnicos capacitados aqui em Cascavel; nós temos no Ministério da Saúde, pessoas altamente capacitadas pra entender o que é melhor pra população. Essa é uma portaria vinda do Ministério da Saúde, onde o município de Cascavel está simplesmente fazendo sua adaptação. Então pra isso peço que já seja votada hoje essa matéria, pra que o município de Cascavel se adapte a essa portaria. Obrigado. – Presidente: Em votação o pedido de adiamento feito pelo vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Acredito que na próxima sessão já podemos deliberar, é só uma questão de fazer alguns questionamentos à Secretaria. Uma sessão. – Presidente: Em votação o pedido de adiamento feito pelo vereador João Paulo de Lima de uma sessão. Em votação o pedido de adiamento. (Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Rui Capelão e Vanderlei Augusto da Silva) (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite, Nei H. Haveroth, Fernando Winter, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Marcos Rios, Luiz Frare e Walmir Severgnini) – Secretário: Com 10 votos favoráveis e 10 contrários, senhor presidente, o senhor tem o voto de minerva. – Presidente: Meu voto é contrário. – Secretário: Com 10 votos favoráveis e 11 contrários, pedido rejeitado senhor presidente. – Presidente: Em discussão; o Projeto de lei nº 5/2015. Em primeira votação o Projeto 5/2015 que dispõe sobre alterações de dispositivos da lei nº 6.141/12, de 29 de outubro de 2012 e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado registrando os votos contrários dos vereadores: João Paulo de Lima, Rui Capelão, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Jorge Menegatti e Professor Paulino. Em discussão e votação a ata da 5ª sessão ordinária, realizada no dia 18 de fevereiro de 2015; em discussão a ata. Em votação, os vereadores permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Ata da 5ª sessão ordinária realizada dia 18 de fevereiro de 2015 aprovada pelos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público, sendo inscritos os vereadores: João Paulo, Professor Paulino, Jorge Menegatti, Romulo Quintino, Luiz Frare, Paulo Porto e Cláudio Gaitero. Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Novamente, voltando a falar da saúde quero aqui, sensibilizar a dar meu total apoio aos servidores da saúde municipal de Cascavel; porque muitas vezes nós que corremos as madrugadas visitando as Ubs, Upa's de Cascavel, muitas vezes cobramos os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

servidores, médicos, enfim, que todos possam fazer um serviço, tratamento de qualidade às pessoas que necessitam da saúde pública, mas vale a pena ressaltar que pra que o servidor público, aquele que está no balcão, no atendimento, possa também ter um salário digno, seu direito constituído e pra que neste sentido ele possa dar também um bom atendimento às pessoas que o procuram; porque afinal de contas é uma porta aberta de entrada a cada momento pra várias pessoas. Quero dizer que, tem o total apoio desse vereador ao pessoal que está lutando por seus direitos. Venho aqui também, muitas vezes somos cobrados pelos vereadores quando vem algumas respostas e nós não nos posicionamos. Uma moção feita nesta Casa assinada pela totalidade dos vereadores para o Ministério da Saúde que algumas já foram posicionadas em 2014. E em 2015, já tem algumas inclusões de aumento de 6 a 7%. Isso é um reforço dessa Câmara, solicitando ao Ministério da Saúde o pedido que também aumente a tabela SUS defasada. Muitas vezes o profissional não tem nem coragem de ir a campo, no seu trabalho, hospitais, onde faz suas cirurgias eletivas, de outra forma, porque a tabela SUS é uma vergonha; assim como a discussão de alguns salários dos servidores. Volto a falar também, do hospital Giácomo Lunardeli que foi uma luta dessa CPI, quando cobramos sobre a questão dos leitos, no município de Cascavel muitos falavam que era demagogia, sempre falam a mesma situação e, chega ser cansativo ouvir falar que necessita leitos. Vejo aqui várias pessoas que trabalham nas Upa's e vocês sabem quantas pessoas ficam mais de 72 horas. Esse hospital Giácomo Lunardeli é uma conquista pra Cascavel, porque afinal de contas a saúde todos os dias, nós estamos falando e, há alguns dias de educação; mas a saúde é prioridade, afinal se não tem saúde como vai pra sala de aula, também. Quero elogiar o Dr. Rogério que foi muito criticado, diretor do hospital, abre não abre, fala que vai abrir e não abre, mas a burocracia que é pra abrir um hospital é difícil. Muitas vezes quer abrir um hospital, mas tem travamento da vigilância sanitária, de outros locais que acaba não encaixando. Dia 21 de outubro, tivemos audiência com o Michele Caputo e ele garantiu que se fosse questão do Estado, ele resolveria o do hospital. E no sábado quando falei com o Dr. Rogério, está contente hoje, vai abrir sem alarde o hospital pra atender esses 60 leitos e é aquele caso de pessoas que ficam nas Upa's lá com pneumonia, AVC, coisa que não poderia ficar mais de 72 horas e acabam ficando por falta de um hospital. Quero parabenizar, dizer que muitas vezes critiquei a 10ª Regional, mas hoje parabenizo também, porque também há um ajuste da 10ª Regional com o governo do Estado e quando for coisas boas vamos falar e quando não é temos que vir aqui e criticar. Ficamos contentes, porque são 60 leitos a mais que vão tomar conta dessa cidade e municípios vizinhos, que estão com essa grande falta de leitos qualificados. A questão de leito realmente faltou, porque se tivesse leito essas pessoas não estavam aguardando, como é o caso da Dona Terezinha, que está aguardando há muitos dias na Upa Brasília. Quem sabe hoje, ela pode ser transferida pra um hospital. Fico contente, muitas vezes criticamos, mas quando é pra fazer elogio vamos fazer. Com essa abertura não vai melhorar a saúde e qualidade aqui em Cascavel, mas vai dar um grande passo pra essas pessoas poderem estar melhor assistidas e bem mais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atendidas. Era o que tinha presidente. Obrigado. – Vereador Professor Paulino: Bom dia a todos. A Plenária, hoje muito importante essa manifestação, me sinto numa situação bem confortável de poder olhar pra vocês e dizer que estamos juntos. Nós professores do Estado também, estamos em greve e a gente sabe muito bem o que é estar em greve. Quando estamos em greve é porque temos um grande compromisso com o serviço público, que nós enquanto servidores prestamos. Porque só sabe de fato as reais necessidades, aquele que todo dia sai da sua casa e vai pra seu local de trabalho e lá dedica todo tempo, energia e capacidade pra poder estar prestando o melhor pra nossa sociedade. Podemos dizer da importância que tem esse trabalho dos servidores da saúde e aqui, declarar todo nosso apoio a essa greve, a esse movimento. E quando a gente olha nos cartazes, o que está sendo pedido? Basta, precisamos ser valorizados! Servidores que não lutam por seus direitos, devem aceitar o que vier! A saúde está doente! Baixa remuneração! Sobrecarga de trabalho! Desvalorização profissional! Este é o grito do Sismuvel e de todos os trabalhadores: Cascavel está doente e pede socorro. Na verdade, quando o servidor vem pra um local público dizer: “Olha estamos parando, porque não estamos sendo ouvidos e não é por falta de cobrança.” A gente entende, vem acompanhando, há mais de ano que esses servidores estão reclamando, precisam com urgência que sejam de fato ouvidos. As notas que temos ouvido na imprensa que aquelas que no dia-a-dia estamos vendo o clamor e este clamor tem que ser ouvido. Como disse o vereador João Paulo de Lima, é deste trabalho que depende o bom atendimento pra nossos trabalhadores, que mais necessitam. Estamos com menos de um mês ocupando o cargo de vereador, mas já temos passado em algumas unidades de saúde e podemos ver o esforço dos trabalhadores que estão lá desempenhando e pra poder dar o mínimo de atendimento pra população. Eu mesmo passei com minha esposa, tinha uma enfermeira que tinha que dar atendimento pra ela; mas tinha mais do que dezenas de pessoas que estavam na mesma situação e num local ainda, insalubre. Uma questão que tínhamos que perguntar inclusive, pra vigilância sanitária que fiscaliza o comércio e, que aliás faz um bom papel quando está fiscalizando aí, até os quiosques; mas se a vigilância sanitária passasse na maioria dos postos de saúde e se ela for séria, ela vai interditar os postos de saúde. Porque a gente percebe que tem locais que não oferecem as mínimas condições pra que possa ser feito um bom trabalho e deve ter insalubridade e muita nestes locais, inclusive espaço físico, materiais que deveriam estar em outros locais. Vou citar um exemplo, pra não dizer que estamos aqui fazendo retórica vazia, aquele posto do Los Angeles, quem que a gente vê lá? Quando entramos tem uma escrivadinha, um material de escritório posto na frente e, não enxergamos o atendente; e sim, um monte de papéis com dezenas de anos que estão lá. É bem mais complicado do que aquilo que estamos vendo; então um momento oportuno a greve dos servidores, pra poder estar denunciando a situação caótica que se encontram muitos dos nossos postos de saúde. E aqui, quero reforçar que: os professores, funcionários do Estado do Paraná, assim como de outras Secretarias ainda continuamos em greve. Os professores do Estado tivemos alguns encaminhamentos, hoje e deve ter um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

encontro com o governo para negociação. Esperamos que o governo apresente uma proposta decente pra que a gente possa então, estar chamando a assembleia geral e quem sabe até o final de semana, retornar ao trabalho. Nós, professores do Estado do Paraná, estamos aí e não é que a gente não tenha disposição de negociar, a gente abre. Teve na semana passada, dois momentos que o governo abriu pra negociar e, esperamos que hoje apresente algo concreto e que a gente possa estar chamando a assembleia e quem sabe, avaliando positivo pra poder retornar ao trabalho. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: É compreensível. Conversando com o secretário de saúde existe o reconhecimento da sobrecarga, estamos sempre dispostos a ajudar no que for preciso, na busca do diálogo e do bom atendimento. Gostaria do posicionamento do vereador, se o senhor tem alguma expectativa de melhoria na saúde, porque eu já estou meio frustrado de ver a problemática e quanto ao governo federal que cortou diversos investimentos na saúde pra o orçamento 2015. Diante dessa situação o senhor vê alguma perspectiva de a gente conseguir a solução pra esse problema, não só da saúde de Cascavel, mas do país todo que está um caos. Morrendo pessoas e Cascavel mesmo com as dificuldades, devido ao bom atendimento dos funcionários que tem funcionário com compromisso e vem fazendo o diferencial na saúde; mas diante dessa situação o senhor acredita que existem muitas esperanças, neste sentido? – Vereador Professor Paulino: Acredito que sim. O que ouvimos a presidente Dilma falar é que, o orçamento 2015 não foi nem aprovado ainda. Não foi aprovado, porque os deputados estavam muito mais preocupados em fazer campanha do que votar o orçamento. Agora, entendemos que a saúde pública no Brasil precisa melhorar, entendo que há um esforço pra isso. Agora, acho que cada um tem que fazer sua parte, o município tem que parar de dar culpa só pra o Estado, o Estado pra o Federal e cada um tem que fazer sua parte e nós os trabalhadores temos que resistir bravamente. Parabéns pra vocês. – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Abro mão da palavra, usarei amanhã, obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Quero nessa manhã falar sobre, deixar registrado em nome do nosso mandato, no sábado último, às 11:45 horas da noite, as igrejas no Brasil de modo geral perderam um grande precursor, evangelista que faleceu, fundador da Igreja Pentecostal Deus é Amor, o missionário Davi Miranda. Pra que vocês tenham uma ideia da importância, essa igreja tem em Cascavel mais de 30 igrejas hoje. No Brasil mais de 20 mil templos e está espalhada em 176 países do mundo. Com certeza vocês já se depararam, passaram em frente nos seus bairros, em frente de uma igreja Deus é Amor. Então só pra deixar registrado nosso posicionamento de luto também, junto a essa grande denominação; não só na nossa cidade, no Brasil, pelo falecimento do seu líder, do seu precursor, marcado por operação de milagres, de cura de milhões de pessoas que são seguidoras de Cristo, através da igreja Pentecostal Deus é Amor; então nosso registro de luto pelo falecimento do missionário Davi Martins Miranda. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Apenas pra fazer um convite. Amanhã, às 9 horas da manhã a Comissão de Economia,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Finanças e Orçamento receberá a equipe de governo, capitaneada pelo prefeito Edgar Bueno pra fazer prestação de contas do último quadrimestre de 2014. Então quero convidar a todos pra fazer e tomarem conhecimento da situação financeira e econômica do município de Cascavel. É uma oportunidade pra se questionar, perguntar, tirar dúvidas, saber como o município, apesar dos poucos recursos em relação ao que tinha que acontecer, aconteceu no ano passado do governo federal, como o município conseguiu trazer até aqui, um equilíbrio financeiro. Aproveito, amanhã, 9 horas da manhã, neste Plenário, todos estão convidados a participar e faço este convite em nome do vereador Walmir Severgnini e em nome do vereador Fernando Winter, que fazem parte juntamente comigo, da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento. Obrigado. - Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, em especial os servidores em luta da saúde e que se encontram hoje. Venho à tribuna me solidarizar de público com as demandas de vocês, servidores da saúde, haja vista que estive nas 2 assembleias, por entender que as demandas são legítimas e justas. E venho de público lamentar as declarações inoportunas e infelizes do prefeito Edgar Bueno a respeito de vocês, a declaração oficial da prefeitura, onde ele afirma que o movimento é abusivo, inoportuno, ilegal e mais, que vocês têm sido manipulados pelo sindicato; e além disso, ameaça de maneira turbulenta com sanções administrativas pra quem exerceu o legítimo direito de greve, direito legal de todo trabalhador. Neste sentido gostaria de ler a nota emitida pela Sismuvel, a respeito dessas declarações. Segundo a nota: *O indicativo da greve em nenhum momento é abusivo ou inoportuno ou ilegal, devido inúmeras reivindicações já existentes que não foram atendidas desde 2010, ou seja, há 5 anos se procura debater com o executivo e o executivo não tem sido sensível com vocês, por isso obviamente a paralisação. A data-base citada pelo excelentíssimo senhor prefeito refere-se a toda categoria dos servidores, porém os servidores lotados na Secretaria de Saúde já vem reivindicando inúmeros quesitos desde 2010 e a luta não é apenas salarial, é principalmente por condições melhores de trabalho. A ausência do servidor grevista não poderá ser descontada, nem ameaçada de descontos, prejuízos e avanços, bem como perda de benefícios como: licença prêmio e férias, como o ameaçado e relatado pelo prefeito. Tal prática visa única e exclusivamente coibir o servidor de um direito legítimo constitucional. A greve é direito legítimo, previsto em lei constitucional e durante este período o empregador não pode impor exigências ao empregado, porque a relação está temporariamente suspensa. Reiteramos, segundo o Sismuvel, mais uma vez que nos colocamos à disposição da legislação municipal, pra pormos fim ao debate que dura mais de 4 anos; embora o governo municipal tenha fechado as portas pra o diálogo e, essa não é a postura da Sismuvel que vem mantendo de forma contínua o desejo de dialogar. A Sismuvel não manipula, mas representa os interesses das diversas categorias envolvidas. O sindicato, os servidores da saúde, não tem nenhuma intenção de causar prejuízos à população, os quais caso ocorram, são da responsabilidade exclusiva do Executivo que se recusa ao diálogo, proposto por vocês. Por isso na expectativa e na esperança do Executivo recuar nas*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

suas infelizes declarações e da forma truculenta como ele trata todo movimento paredista ou social, haja vista a greve dos professores. Vocês devem se lembrar, onde não houve negociação foi muito difícil, porque o prefeito se negou a sentar com a categoria, inclusive ameaçando com corte de salário; haja vista que o Beto Richa também, nos está ameaçando, haja vista sempre essa tentativa arbitrária do patrão trabalhar com o empregado; que a nossa relação, a minha com o Estado e a de vocês também, é essa. Fica a expectativa de que o governo municipal recue nas suas declarações infelizes e se abra pra o diálogo, que é o quê vocês estão exigindo e solicitando. Ninguém gosta de greve, é o último recurso do trabalhador. Ninguém gosta de greve, mas às vezes é necessária. Existe uma frase que serve pra todos os políticos: político é como feijão, só fica bom na pressão; por isso pressionem bastante e na expectativa desse diálogo ser aberto com o Executivo e suas justas demandas forem atendidas, encerro minha fala. – Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Nós também, nos solidarizamos ao movimento justo. E dizendo que na semana, durante toda semana os vereadores da Comissão de Saúde dessa Casa de Leis esteve também, desenvolvendo um trabalho muito importante, pra que houvesse a intermediação e também, uma conversa com o Executivo e com o sindicato. Eu juntamente com o vereador Luiz Frare, nos colocamos à disposição do Sismuvel. Recebi o sindicato duas vezes no meu gabinete, juntamente com o vereador Luiz Frare; nos sensibilizamos e encaminhamos uma conversa do sindicato com o Executivo. E, avisar a todos os vereadores, imprensa, senhores servidores da saúde que, neste momento, graças a sensibilidade dos servidores, a sensibilidade do Executivo, através do diálogo com o prefeito Edgar Bueno, estão no 3º andar da prefeitura conversando e acabei de receber um telefonema e a conversa ainda não terminou; então Paulo Porto, aquele diálogo que Vossa Excelência se referiu que não havia, sempre houve por parte da Câmara de Vereadores, através da Comissão de Saúde que faz parte 3 vereadores, mais este vereador. E juntamente com o vereador Luiz Frare, nós sempre disponibilizamos o diálogo com o Executivo, então levar ao conhecimento de todos, que neste momento a conversa está acontecendo, imaginamos que até o meio dia, final da tarde, tudo esteja resolvido pra que o trabalho continue normalmente nas UPA's e UBS's do município de Cascavel de algumas categorias que estão pretendendo discutir essa greve. Então; o bom atendimento de ambas as partes está acontecendo e com certeza tudo voltará ao normal em breve. Sabemos de todas as dificuldades que todos os municípios estão enfrentando no Brasil, sabemos que o município de Cascavel no ano de 2014 deixou de receber em torno de 4 milhões e meio do Ministério da Saúde. O Município de Cascavel bancou esse valor pra normalizar as contas da saúde e isso fez com que, nenhum dos servidores do município recebesse com um dia de atraso seu salário, sempre pagando em dia, em função que o município de Cascavel está sempre atento e com pulso firme que os servidores precisam ser pagos sempre no último dia de cada mês. Então a conversa está acontecendo, imaginamos que breve teremos ótimas notícias pra o município de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Quero dizer que acredito que pra todos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os senhores vereadores, essa é uma boa notícia a abertura de diálogo. Essa presidência na semana passada teve a oportunidade de receber alguns servidores, sabemos da luta, da dificuldade do momento, mas sabemos que precisamos avançar em alguma coisa; então essa notícia do vereador Cláudio Gaitero que a conversa está ocorrendo neste momento nos deixa esperançosos de que possamos resolver essa questão, o quanto antes. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e cinquenta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

1º Secretário